

Tema 27

Como atenuar grandes tragédias?

Proposta de redação

Com base nos seguintes textos motivadores e segundo os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “**Como atenuar grandes tragédias?**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Tsunami na Indonésia: os fatores que fizeram ‘pior cenário possível’ virar realidade

A Indonésia registra tremores praticamente todos os dias, mas o tamanho do terremoto e do tsunami que atingiram a cidade de Palu na última semana pegou tanto os cientistas quanto a população local de surpresa.

Mais de 1,3 mil pessoas morreram, mas a contagem final poderia ser muito maior, dizem as autoridades.

Especialistas explicam que a combinação de geografia, alertas inadequados e o momento em que o desastre aconteceu fizeram com que o pior cenário possível se tornasse realidade.

[...]

“Normalmente não se presta muita atenção à fenda Palu-Koru no que diz respeito à possibilidade de tsunamis”, diz o professor Philip Liu Li-Fan, da Universidade Nacional de Cingapura.

[...]

Sistema de alertas ineficiente?

Depois que um tsunami no Oceano Índico matou 250 mil pessoas em 2004 na região, volume expressivo de recursos foi empregado em sistemas de alerta prévios em diversos países, incluindo na Indonésia.

Um complexo sistema de sensores foi instalado pela região. Eles servem para ajudar cientistas a analisarem rapidamente a probabilidade de um terremoto iniciar um tsunami e, eventualmente, terem tempo para alertar a população a se abrigarem em um local alto.

O diretor da Agência de Mitigação de Desastres da Indonésia disse que uma parte central do sistema de alerta do país – uma série de boias conectadas a sensores no leito do mar – não funciona desde 2012. Ele culpou a falta de orçamento.

Liu afirma que o sistema funciona “mais ou menos”, e que a Indonésia tem privilegiado o monitoramento das regiões ao sul, que foram muito afetadas no tsunami de 2004.

[...]

JONES, Anna. *Tsunami na Indonésia: os fatores que fizeram ‘pior cenário possível’ virar realidade*. BBC. 3 out. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-45726630>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

Texto 2

Tragédia no Haiti – Terremoto arrasa país mais pobre das Américas

De colônia mais rica do mundo no século 17 a país mais pobre do Hemisfério Ocidental, o Haiti passou os últimos 200 anos martirizado por golpes militares, violência, corrupção, fome e catástrofes naturais. O terremoto que praticamente destruiu a capital Porto Príncipe no dia 12 de janeiro de 2010 foi a pior das tragédias de sua história.

[...]

Estimativas apontam entre 150 e 200 mil mortos. Setenta e cinco mil já foram enterrados em valas comuns, segundo o governo haitiano. Entre os mortos estão 20 brasileiros: 18 militares que atuavam na missão de paz, Luiz Carlos da Costa, a segunda maior autoridade civil da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti, e a fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns.

Três milhões de pessoas, quase um terço da população, foram afetadas pelo terremoto. [...]

Setenta por cento dos prédios de Porto Príncipe foram destruídos, incluindo o palácio presidencial. A infraestrutura da cidade, que já era precária, ficou comprometida, prejudicando os serviços de ajuda humanitária e socorro aos feridos. A Organização Mundial de Saúde (OMS) emitiu um alerta para risco de epidemias como hepatite A, difteria, tuberculose, meningite e gripe suína.

[...]

Tremores de terra dessa magnitude causariam danos em qualquer país, mas as condições históricas que tornam o Haiti uma nação carente de quase todo amparo social contribuíram para piorar a catástrofe.

SALATIEL, José Renato. Tragédia no Haiti – Terremoto arrasa país mais pobre das Américas. **UOL**. Disponível em: <<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/tragedia-no-haiti-terremoto-arrasa-pais-mais-pobre-das-americas.htm>>. Acesso em: 20 jul. 2019.

Texto 3

O rompimento da barragem em Brumadinho, em Minas Gerais, na tarde desta sexta-feira acontece pouco mais de três anos da tragédia em Mariana. No dia 5 de novembro de 2015, uma barragem da empresa Samarco rompeu, destruiu o distrito de Bento Rodrigues e deixou 19 mortos, entre moradores e funcionários da empresa. [...]

[...]

Nas cidades onde estão instaladas empresas desse tipo, é comum que haja sirenes de emergência para alertar a população em caso de algum acidente. No caso de Bento Rodrigues, distrito mais próximo à barragem e devastado pela lama, não havia esse sistema de emergência. Segundo a Samarco, o seu plano de contingência foi apenas ligar para os líderes comunitários alertando para a tragédia. No entanto, reportagem de O GLOBO de 7 de novembro de 2015 revelou que, além do plano de ação de emergência da empresa ter sido precário, os moradores não teriam recebido qualquer informe da empresa sobre o acidente ou orientações para deixar a área.

[...]

Rompimento de barragem em Brumadinho acontece três anos depois de tragédia em Mariana. **O Globo**. 25 jan. 2019. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/rompimento-de-barragem-em-brumadinho-acontece-tres-anos-depois-de-tragedia-em-mariana-23401732>>. Acesso em: 10 fev. 2019.

Tema de Redação ENEM

Texto 4



Eduardo Anzelli/Folhapress

Militar resgata bombeiros que trabalhavam na busca de vítimas que poderiam estar dentro de um carro encontrado no rio Paraopeba, em Brumadinho (MG); veículo estava vazio. A barragem da Vale, da mina Córrego do Feijão, rompeu-se causando uma tragédia em Brumadinho (MG).

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Aponte diferentes maneiras de como o poder público poderia ter agido antes, durante e após as tragédias apontadas nos textos motivadores, de modo a minimizar o número de vítimas e dar suporte para as pessoas atingidas.

Tema de Redação ENEM

Como atenuar grandes tragédias?

Nome: _____

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

Nota:

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Tema de Redação ENEM

Como atenuar grandes tragédias?

GRADE SUGESTIVA DE CORREÇÃO		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo: “Como atenuar grandes tragédias?”. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, que resultem no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor de conteúdos e negócios

Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor adjunto de Sistema de Ensino

Cayube Galas

Gerente editorial

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Gerente de produção e design

Letícia Mendes de Souza

Autora

Adriana Tullio

Editora assistente

Vivian Kaori Ehara

Colaboradora

Andréia Szcypula

Coordenador de eficiência e analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Sônia Cervantes

Revisora

Katia Cardoso

Coordenadora de imagem e texto

Marcia Berne

Pesquisa

Mariana Valeiro

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisores de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Flávia Yamamoto Boni

Editora de arte

Márcia Sasso